



### **INCVT FIPE/NTC - AGOSTO 2.001 A JULHO 2002**

O CONET - Conselho Nacional de Estudos de Transportes e Tarifas da NTC informa que o Índice Nacional do Custo Variável do Transporte – INCVT, que passa a ser apurado a partir deste mês, para medir a evolução da soma dos custos de transferência do diesel, manutenção, pneus, lavagem e lubrificação, cresceu **19,10%** (dezenove vírgula dez por cento por cento) entre agosto de 2001 a julho de 2.002 (base abril 2.002 = 100), para um caminhão trucado.

<b>INCVT</b>	<b>Var.s/ abr/2.000 (%)</b>	<b>Varição 12 meses (%)</b>	<b>Variçãoano (%)</b>
142,69	42,96	19,10	13,68

Contribuíram para esta evolução os aumentos de diesel (31,92%), pneus (7,27%), peças (5,71%), lubrificação (11,67%) e lavagem (10,73%).

A apuração deste índice tornou-se necessária devido aos grandes aumentos nos custos variáveis, especialmente do diesel, ocorridos nos últimos meses, que afetam sobremaneira o fluxo de caixa das empresas.

### **REVISÃO DOS VALORES DAS SÉRIES HISTÓRICAS**

Tradicionalmente, o Decope sempre montou as tabela do  $INCT_A$ ,  $INCT_R$  e  $INCT_{CE}$  usando como dado de entrada a variação mensal do índice. Esta variação é apresentada no relatório da Fipe com arredondamento de apenas duas decimais.

A partir deste mês, para tornar o cálculo mais preciso e evitar discrepâncias com os resultados da Fipe, o Decope passa a adotar como dados de entrada, durante todo período, os valores absolutos e as variações mensais apresentadas diretamente pelo relatório da Fipe, para as distâncias de 800x40 km do  $INCT_R$  e do  $INCT_A$ , e para a distância de 40 km do  $INCT_{CE}$ .

Em todos os demais percursos, para os quais a Fipe não apresenta tabelas de índices, foi adotado como dado de entrada a relação entre o frete do mês e o frete do mês anterior, para aumentar a precisão.

Como isso, ocorreram ligeiras alterações nos valores de todas as séries históricas.

### **INCT<sub>A</sub> FIPE/NTC - AGOSTO 2.001 A JULHO 2.002**

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Ampliado ( $INCT_A$  FIPE/NTC), que mede a evolução de todos os custos do TRC, incluindo transferência, terminais, coleta e entrega, gerenciamento de riscos e

impostos, foi de **8,55%** (oito vírgula cinqüenta e cinco por cento), entre agosto de 2.001 e julho de 2.002 (base = julho de 1.994).

<b>Distâncias de transferência</b>	<b>km</b>	<b>INCT<sub>A</sub></b>	<b>Var. s/ jul.94 (%) (Plano Real)</b>	<b>Varição s/ mar/2.000 (%)</b>	<b>Varição 12 meses (%)</b>
Muito curtas	50	212,90	112,90	16,07	7,14
Curtas	400	206,13	106,13	17,75	7,91
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>203,31</b>	<b>103,31</b>	<b>19,19</b>	<b>8,55</b>
Longas	2.400	201,24	101,24	22,33	9,94
Muito longas	6.000	201,70	110,70	24,86	11,04

Este índice foi apurado pela FIPE – USP (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo) de acordo com o convênio firmado com a NTC. O último levantamento de dados foi realizado de 20 de junho de 2002 a 20 de julho de 2.002.

A apuração utiliza a metodologia aprovada pelo CONET em fevereiro de 2.000.

#### **INCT<sub>R</sub> FIPE/NTC – JUNHO 2.001 A MAIO 2002**

O Índice Nacional da Variação do Custo do Transporte Rodoviário (INCT<sub>R</sub>) médio, que mede a evolução de todos os custos, exceto coleta e entrega, foi de **8,69%** (oito vírgula sssenta e nove por cento) entre agosto de 2.001 e julho de 2.002 (base = março de 2000).

<b>DISTANCIAS</b>	<b>km</b>	<b>INCT<sub>R</sub></b>	<b>Var.s/ mar/2000 (%)</b>	<b>Varição 12 meses (%)</b>
Muito curtas	50	114,84	14,84	6,88
Curtas	400	117,08	17,08	7,81
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>119,02</b>	<b>19,02</b>	<b>8,69</b>
Longas	2.400	122,66	22,66	10,21
Muito longas	6.000	<b>125,19</b>	<b>25,19</b>	11,23

Neste período, o preço do óleo diesel aumentou 31,91% passando de R\$ 0,818 por litro em julho de 2001 para R\$ 1,079 em julho de 2002. Apenas em julho 2002, o óleo diesel registrou aumento de 9,14%.

Foram atualizados os custos que compõem as Despesas Administrativas e de Terminais (DAT) – exceto Salários, Ordenados e Honorários da Diretoria cujos valores já haviam sido corrigidos em maio de 2002. Foram revistos também os preços de Energia Elétrica (4,24%) e Telefone, Fax e Telex (8,07%).

O cômputo desses reajustes resultou em acréscimo de 3,82% nas Despesas Administrativas e de Terminais, que passaram de R\$ 118,03 para R\$ 122,54 por tonelada.

No mais, as principais variações nos preços médios do NCT<sub>R</sub> para os últimos doze meses foram: câmara (14,15%), lavagem (10,70%), protetor (-8,74%), terceiro eixo (7,29%) e pneu (4,91%).

### INCT<sub>CE</sub> FIPE/NTC – AGOSTO 2.001 A JULHO 2002

Por sua vez, o Índice Nacional da Variação do Custo de Coleta e Entrega (INCT<sub>CE</sub>), que mede a evolução dos custos de coleta e entrega, foi de **7,93%** (sete vírgula noventa e três por cento) entre agosto de 2.001 e julho de 2.002 (base = março de 2.000).

<b>DISTANCIAS</b>	<b>km</b>	<b>INCT<sub>CE</sub></b>	<b>Var.s/ mar/2.000 (%)</b>	<b>Variação 12 meses (%)</b>
Curtas	10	117,24	17,24	6,82
<b>Médias</b>	<b>40</b>	<b>119,86</b>	<b>19,68</b>	<b>7,93</b>
Longas	120	<b>122,04</b>	<b>22,04</b>	8,84

Além do diesel, as variações mais significativas ocorreram nos preços de lavagem (8,25%), câmara (8,03%), carroceria (7,30%), protetor (6,53%) e rodoar (5,17%).